



Round Table on Responsible Soy Association

Teleconferência – 8 de abril de 2009

Versão preliminar da Ata N°. 60

De: Cecilia Gabutti

Para: os membros do Comitê Executivo

Representantes da Indústria presentes: Christopher Wells (Banco Real), Jan Nicolai (Nutreco), Brigit Hofer (COOP), Carlo Lovatelli (Abiove)

Representantes da Sociedade Civil presentes: Cássio Franco Moreira (WWF), Jeroen Douglas (Solidaridad), Yan Speranza (Fundación Moises Bertoni)

Representantes dos Produtores presentes: João Shimada (Grupo André Maggi), Guillermo Terol (DAP), Ricardo Arioli (Aprosoja).

Representantes do Secretariado da RTRS presentes: Miguel Hernández, Cecilia Gabutti

Convidados: Dawn Robinson da ProForest

Quorum: Verifica-se se há quorum. O Grupo André Maggi representa a Silvia Camacho, quem, por uma questão de urgência, não poderá estar presente na teleconferência. Há quorum.

1- Aprovação da Ata N°. 59

Brigit e Cássio pedem que o termo “Soja orgânica” seja substituído por “Soja não - GM”
Jeroen pede que na página 4 a palavra “mensagens” seja substituída por “comunicação”.

2- Situação do Estado do quadro de membros

- 98 membros
- 37 já pagaram suas quotas
- 3 novas solicitações
- Wheb Biofuels e Carrefour não pagaram suas quotas. O Secretário Executivo enviou cartas formais, mas não conseguiu que essas duas empresas pagassem.

Conclusões:

- Esgotaram-se os meios para solicitar o pagamento das quotas do Carrefour Brasil e da Wheb Biofuels
- Já ingressaram os pagamentos das quotas de 2009.

3- Finanças da RTRS

Atualmente, a disponibilidade de fundos da RTRS é de 110.000,00 euros.

Por pagamento de quotas e de doações da SECO

Estamos esperando mais dinheiro dos pagamentos das quotas dos membros.



Round Table on Responsible Soy Association

Alguém pergunta como são geridas as cobranças. Miguel explica que, em geral, é enviada uma nota fiscal e, se o pagamento nos 30 dias seguintes, será enviada uma segunda notificação. Geralmente, uma primeira notificação é suficiente para a maioria dos casos.

No que tange à RT4, estamos tentando promovê-la, procurando patrocinadores que arquem com os custos. Esperamos conseguir a quantidade de participantes suficiente para cobrir os custos. Chris pergunta se o fato de termos 36 participantes registrados quase 6 semanas antes da conferência são notícias boas ou notícias ruins. Miguel comenta que para o esforço de marketing e de difusão, esse valor não é encorajador.

Cássio consulta se o preço era mais elevado na RT3 e a resposta é que, no começo, ele era mais elevado (400 euros), mas que depois ele teve de ser diminuído e que preços diferenciados para ONGs. Para este ano, temos apenas um preço para aqueles que se registrarem antecipadamente (os Early Birds) e outro preço para os que se registrarem depois de 17 de abril.

Brigit comenta que ela não tem visto muita difusão da RT4 e que talvez faça falta mais difusão em newsletters... talvez seja necessário reforçar a difusão na mídia.

Miguel comenta que ele enviou um correio com um resumo dos meios em que a RT4 tinha sido promovida e que estamos utilizando um sistema de difusão de imprensa chamado de PMR (Press Release News). Já temos feito um desses envios.

Também há sugestões sobre como poderíamos continuar, com o apoio dos membros. Alguém pergunta se está utilizando-se um banco de dados. Brigit sugere insistir e enviar vários convites e perseverar.

Conclusões:

- **Aumento dos fundos disponíveis no UBS principalmente por doações da SECO e pelo pagamento das quotas de membros de 2009**
- **Destaca-se que é preciso continuar insistindo com a difusão da RT4 e desenvolver políticas de comunicação mais efetivas.**

4- Resultados do GD5

Comenta-se que o ponto mais importante é o da Biodiversidade e acreditamos que não houve tempo suficiente para trabalhar nesse assunto. Precisamos saber como proceder e que solução devemos alcançar.

Alguns acreditam que essa é uma questão problemática para a credibilidade da RTRS, mas é preciso ver como vamos lidar com ela. Há uma proposta de fazer uma reunião antes da Assembléia Geral (a AG) para esclarecer o que será incluído no documento.

Há uma sugestão de fazer uma reunião do Comitê 10 dias antes da AG. No entanto, o documento deve ser difundido antes de 26 de abril para cumprir com os estatutos. Conseqüentemente, qualquer coisa que façamos deverá ser feita antes dessa data, levando em conta o tempo necessário para a tradução. Chris acha que o aspecto principal é como vamos publicar o documento. Deveríamos pensar algumas opções.

- 1- Deixar o documento como ele está atualmente.



Round Table on Responsible Soy Association

- 2- Tirar esse ponto e preparar o comunicado para explicar que esse ponto é tão importante que o GD o finalizará de maneira consensuada.

Jeroen e Carlo preferem a Opção 2. A pergunta que surge é o que vamos apresentar na AG. Devemos achar uma solução antes da reunião em Campinas.

Dawn comenta que é preciso esclarecer que esta é uma versão de teste de campo, que ela será utilizada apenas durante um ano e que haverá mecanismos para fazer mudanças no documento. O que é preciso pensar é o que deverá ser feito entre esta reunião e a próxima reunião da AG para tentar resolver esses pontos.

Existe a preocupação de que não ter nada preparado para a assembléia seja um pouco arriscado... O que pode acontecer se o pessoal acha que o documento não é suficientemente bom? Isso poderia comprometer a situação.

Yan prefere a Opção 2. É muito perigoso votar nisto como documento final. Precisamos ter tempo para cada coisa.

João diz que ele recebeu e-mails de pessoas que não se sentiam à vontade com o ponto 4 do documento. Talvez, se o GD votasse, seria possível chegar a um acordo.

Carlo comenta que recebeu um e-mail de 5 ou 6 membros do GD em que expressavam não sentir-se à vontade com os resultados do GD5 e que, por isso, eles se ofereciam para fazer um GD6 para finalizar o documento. Esses membros são:

Karin

Adriano

Ulises

Ignacio Gasparri

Jan Marteen Dros

Cássio considera que poderia ser organizado um GD antes ou depois da AG.

Talvez em junho...Dawn sugere que o CE inclua um comunicado no Documento que explique essa situação e fazer um DG6.

Guillermo vota na Opção 2. Devemos ter uma data limite para decidir o que vamos fazer e o que vamos apresentar. Devemos apresentar algo muito concreto. O mundo está esperando por isso.

Yan vota na Opção 2.

Jeroen repete que ele vota na Opção 2, mas diz que é preciso dar instruções sobre esse ponto, mesmo sendo uma versão de teste de campo, e que isso deve ser feito antes de AG, porque, do contrário, perderemos credibilidade.

Chris diz que como a Opção 2 é a votada pela maioria poderia marcar-se um dia para a semana que vem com um comunicado que será divulgado e ter uma nova teleconferência na Sexta-feira da semana que vem.

Miguel oferece ao Sub-Comitê de Comunicação preparar esse comunicado. A idéia é aceita. O documento será enviado na Quarta-feira.

A sugestão de preparar este documento não exclui a sugestão da reunião do GD. No entanto, poderá haver dificuldades para organizar um GD6 antes da Assembléia. Chris esclarece que a Opção 2 não diz que é preciso fazer uma reunião de GD6 antes da Assembléia. Nesse comunicado devemos discutir os próximos passos; decidir se haverá um GD depois para finalizá-lo. Por questões de tempo e finanças, podemos propor que essa aqui seja a versão de teste de campo e iniciar os testes



Round Table on Responsible Soy Association

de campo e depois, antes da próxima AG, apresentar o documento final. Há posições que acreditam que a RTRS perderá credibilidade se chegarmos à AG com um documento “fraco”. Seria preciso enviar ao comitê de comunicações ideais muito concretas para esse comunicado. Sugere-se revisar os documentos das consultas públicas para tê-los como referência, mas alguns consideram que isso já foi feito e que não podemos recuar em um assunto sobre o qual já trabalhamos. A idéia é preparar um texto explicativo e definir os próximos passos sobre o que será feito para finalizar o documento. Jan Nicolai vota na Opção 2, um comunicado sobre como vamos proceder, que tenha indicadores e que seja muito específico.

Elementos que o comunicado deveria conter: 1) Importância: destacar que este assunto é tão importante que ele requer mais trabalho do GD; 2). Algumas diretrizes sobre o que os produtores deveriam fazer, mas esse não será um ponto auditável. Devemos ter indicadores o mais específicos possível. Este texto estará fora do documento e será de caráter mais político.

Ricardo também concorda.

Cassio concorda e pede que sejam marcadas as datas correspondentes.

Chris pergunta se algum membro do CE gostaria de fazer algum comentário sobre o documento, exceto o ponto 4. Ninguém faz nenhum comentário. Então, formalmente, o documento é aprovado com o quórum necessário, exceto o ponto 4.

Surge a pergunta de como esse comunicado será aprovado? Alguém explica que o documento será aprovado por maioria simples de cada grupo, 3 em 5 devem aprovar o documento. O processo de votação será online.

Chega-se à conclusão de que o documento será preparado na Quarta-feira e de que a votação poderia ser feita online.

Há tempo para votar até o dia 22 de abril. Caso o consenso não seja alcançado antes dessa data, deveria ser feita uma teleconferência no dia 23, possivelmente.

Conclusões:

- **Do ponto 4.4 será eliminado o que foi escrito no GD**
- **O Sub Comitê de Comunicações redigirá uma declaração política o mais detalhada possível para esse ponto.**
- **Essa declaração será divulgada a partir da Quarta-feira e haverá tempo para votá-la até o dia 22 de abril.**
- **Caso não seja alcançado um consenso por votação online, será feita uma teleconferência para tentar chegar a um consenso. A data ideal para a teleconferência seria o dia 23**

5-Lista de assuntos pendentes e tarefas

- 1- Quanto ao ponto em que Cássio devia enviar uma proposta para Soja não - GM, esse documento foi enviado uns minutos antes da teleconferência e deverá ser discutido na próxima teleconferência.



Round Table on Responsible Soy Association

- 2- Quanto à utilização do logo e da marca, Javier está trabalhando com esse assunto e é importante destacar que se trata da utilização do logo fora da embalagem do produto.
- 3- Quanto ao plano de trabalho, esse documento está um pouco demorado e foi enviado ontem a Jeroen. A idéia desse plano de trabalho é que possamos solicitar fundos do BACP.
- 4- Envio das cartas ao Ministro de Agricultura e Meio Ambiente. Cássio já enviou a carta e a semana que vem tem uma reunião para verificar se a sua presença pode ser confirmada.
- 5- Não havia disponibilidade para o contato que o Caio ofereceu da FAO, por isso, estão sendo avaliadas outras opções.
- 6- Quanto à missão da China, já temos os participantes: Guillermo, Yan, Agustin e Ricardo.

Chris gostaria de saber como será o evento.

Esse é oficialmente o primeiro evento do programa de extensão da RTRS na China. E também há uma agenda de trabalho.

Conclusões:

- **Foram discutidos todos os temas**

- 5- Outras questões

Jeroen comenta que a IDH pode oferecer a uma pessoa para o apoio e orientação à Secretaria no Programa de Extensão. Acho que o problema é que eles desejam ter um nome de um membro do Comitê Executivo da RTRS para que lhe dê apoio específico.

Jan Nicolai sugere que em vez de sugerir apenas uma pessoa para dar apoio ao programa de extensão, sejam sugeridas três pessoas, pois esse programa é muito importante. E isso não é apenas para agradar aos doadores, mas também para reconhecer a importância que esse programa tem.

Yan propõe participar e sugere que talvez seria importante que haja um produtor entre os participantes.

Miguel comenta que a IDH solicitou ser membro observador

O BACP já lançou seu projeto, semelhante ao do Schokland Fund. Temos os comentários em inglês e serão feitas as traduções correspondentes, que serão compartilhadas com os membros do CE.

Chris considera que é preciso fazer um bom trabalho de comunicação destes fundos para fortalecer o Pilar 2.

Cássio quer saber se este documento sobre não-OGMs pode ser discutido na próxima conferência.

O comitê deve decidir como será considerado esse documento, isto é, não incluí-lo agora e dizer que ele será incluído mais adiante e ver se ele serve como contribuição para o GD.

Segunda-feira, Cássio enviará uma versão melhorada do documento aos membros do CE.

Conclusões:

- Seria necessário criar um Sub Comitê que oriente e apóie o Programa de Extensão. Yan se oferece para fazê-lo.
- Cássio enviará uma versão melhorada sobre o documento de certificação de Soja não - GM para ser debatido pelo CE
- A Secretaria comunicará aos membros acerca da oportunidade de receber fundos do BACP.

6 . Lista de assuntos pendentes

Nº.	Tarefas	Quem	Quando
1	Continuar enviando lembretes sobre a RT4. Desenvolver uma política de comunicação mais efetiva.	Secretaria	ASAP
2	O Sub Comitê de Comunicações desenvolverá um comunicado político para solucionar a lacuna existente no ponto 4.4 e enviará essa declaração na Quarta-feira	Sub Comitê de Comunicações	Quarta-feira 14
3	Criação de um Sub Comitê que ofereça orientação e apoio ao Programa de Extensão	CE	No curto prazo
4	Envio de uma versão melhorada da proposta de certificação de Soja não - GM para consideração do CE	Cássio	Nos próximos dias
5	Comunicação aos membros da RTRS sobre os benefícios dos fundos do BACP	Secretaria	Nos próximos dias